FPF_OCP_04_0194

I CONGRESSO DOS ALFABETIZANDOS DA CIDADE DE SÃO PAULO

16 de dezembro de 1990.

A Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Município de São Paulo, no Ano Internacional da Alfabetização, realiza o I CONGRESSO DOS ALFABETIZANDOS DA CIDADE DE SÃO PAULO, promovido e organizado pelo MOVA-SP (Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos da Cidade de São Paulo), EDA/DOT (Programa de Educação de Adultos da Diretoria de Orientação Técnica) e FORUM dos Movimentos Populares de Alfabetização da Cidade de São Paulo.

MOVA-SP

O MOVA-SP nasceu das experiências de alfabetização desenvolvidas pelos Movimentos Populares em parceria com a administração popular e democrática a partir de 1989, respondendo à necessidade de enfrentar a situação de analfabetismo que caracteriza uma grande parcela da população de jovens e adultos da Cidade de São Paulo. O nascimento do MOVA-SP traz a marca da trajetória intelectual e de vida de Paulo Freire, titular da Secretaria Municipal de Educação e grande impulsionador da Educação Popular. O MOVA-SP foi criado pelo decreto nº 28.302 de 21 de novembro de 1989 da Prefeita Luiza Erundina de Sousa.

Em ação conjunta com o Forum dos Movimentos Populares de Alfabetização da Cidade de São Paulo e SME, o MOVA-SP estabelece convênios com o fim de criar núcleos de alfabetização. A SME garante a orientação político-pedagógica e a formação permanente dos educadores populares, bem como apoia, financeira, técnica e materialmente as entidades conveniadas.

Em seu primeiro ano de funcionamento, o MOVA-SP, implantou 626 núcleos de alfabetização em convênio com 57 entidades, tendo formado 2001 alfabetizadores e, matriculados 12.185 alfabetizandos.

FORUM

A idéia da criação de um Forum dos Movimentos Populares de Alfabetização da Cidade de São Paulo surgiu em abril de 1989 a partir de reunião conjunta entre a SME e os grupos, movimentos e educadores comprometidos com a alfabetização de jovens e adultos de São Paulo.

A partir daí, vários movimentos que já mantinham iniciativas isoladas nesta área, reuniram-se num Forum a fim de unificar esses trabalhos e ampliá-los, tendo em vista o compromisso da nova administração da Prefeitura de São Paulo com as causas populares.

Uma das preocupações do Forum é estar organizado para dar continuidade ao projeto de alfabetização, independentemente de quem estiver administrando a Cidade, defendendo a organização livre e autônoma dos movimentos populares, sem atrelamento ao Estado ou partido político.

O Forum é composto por dois representantes de cada movimento ou entidades associadas. Com o objetivo de descentralizar e aprofundar as discussões, foram criados FORUNS REGIONAIS. O FORUM MUNICIPAL é a instância máxima dos movimentos, espaço onde se dão as discussões referentes à sua organização, suas lutas e seus compromissos.

EDA/DOT

O EDA é um programa de alfabetização e pós-alfabetização (suplência) que nasceu em São Paulo, no início da decada de 70, executado pela Secretaria Municipal do Bem-Estar Social em convênio com a Fundação MOBRAL. Uma de suas principais fundadoras foi a atual Prefeita de São Paulo, Luiza Erundina de Sousa.

Em 1973, com base no Parecer 44/73 do Conselho Estadual de Educação, a SEBES definiu programação e duração para os cursos, regulamentando a equivalência com o ensino regular de 1ª a 4ª séries.

A partir de 1984, com o encerramento do convênio com o MOBRAL e com a autorização do CEE, o programa passou a denominar-se "Programa de Educação de Adultos".

A atual administração, cumprindo o que determina a Constituição no que se refere à universalização do ensino fundamental, transferiu o EDA de SEBES para SME em 27 de julho de 1989, com a preocupação de integrá-lo à escola de 1º grau como um todo e à suplência II, programa que se desenvolvia na SME desde 1976.

Hoje o EDA mantém 832 classes nas escolas da Rede Municipal de Ensino e 325 classes em espaços cedidos pela comunidade através de convênios.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Além das **Comissões Regionais** que coordenaram a participação organizada dos alfabetizandos e prepararam os trabalhos, manifestações e atividades de cada região, o **I CONGRESSO DOS ALFABETIZANDOS DA CIDADE DE SÃO PAULO** foi planejado e executado pelas seguintes **Comissões Centrais:**

1ª Comissão de Infra-Estrutura

Ana Maria da Silva, Débora de Lima Teixeira, José Carlos Picolo, Gilberto Lopes Teixeira e Ana Maria Andrade de Resende.

2ª Comissão de Metodologia e Programação

Maria Stela Santos Graciani, Rosângela Pereira, Joselito Lopes Martins, Pedro Pereira Nascimento, Marcos Edgar Bassi, Maria Heloisa Aguiar da Silva, Mara Rejane de Moraes e Maria José Vale Ferreira.

3ª Comissão de Divulgação e Imprensa

Regina I. Villas Boas Estima, Maria Alice de Paula Santos, Martha Maria Gonçalves de Carvalho, Elaine Leite, Valdenete Moraes e Telma Sueli Neto Rondom.

Apoio Técnico-Administrativo

Wanderlei Rodrigues Garcez, Rosemary Aparecida Santiago, Rosemeire de Almeida, José Bernardino da Silva e Maria Benedita Nogueira da Silva.